

A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Gustavo Rossoni Ruy (PG)*, Amanda Bobbio Pontara(PG), Laís Perpétuo Perovano¹(PG).
gruy2@hotmail.com

Departamento de Educação e Ciências Humanas, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo.

Palavras-Chave: Reportagens, ensino, EJA.

Introdução

A química é uma disciplina de fundamental importância na formação acadêmica de todos os alunos. De acordo com Struginski 2008, o estudo da química deve possibilitar ao homem o desenvolvimento de uma visão crítica do mundo, podendo analisar, compreender e utilizar esse conhecimento no seu cotidiano tendo condições de perceber e interferir em situações que contribuem para a deterioração da sua qualidade de vida.

Observa-se, porém, que poucos estudantes conseguem compreender a importância da disciplina para sua formação como cidadão. De acordo com Dorneles (2015), é necessário que o professor aborde conceitos utilizando metodologias adequadas à aprendizagem atual. Não descartando as aulas teóricas, porém, elas devem ser enriquecidas de maneira que efetivamente ocorra uma aprendizagem a partir do desenvolvimento de habilidades.

Atualmente percebe-se que os alunos mantêm maior interesse aos recursos de comunicação (celular e seus aplicativos), do que no assunto desenvolvido pelo professor. Nesse contexto, a escola deve reconhecer que essa nova geração de alunos vive em um mundo no qual o apelo ao visual, à imagem, é atraente e recorrente, com isso modifica de forma relevante, seu modo de ver e compreender a realidade (LEITE, 2015).

Diante deste cenário foi proposto uma atividade de análise de reportagens sobre a tragédia ambiental ocorrida em Mariana – MG. O objetivo era avaliar as alternativas propostas para amenizar os danos causados a fauna e a flora do município de Linhares-ES que também foi atingido pela lama de rejeitos de minério.

Resultados e Discussão

A atividade foi proposta aos alunos da 3ª etapa da Educação de Jovens e adultos da Escola Estadual de

A atividade iniciou-se com a pesquisa sobre os textos que relatavam sobre o acidente. Para realizar a pesquisa os alunos utilizaram seus próprios celulares. Feito isso os textos encontrados foram debatidos por meio de uma roda de conversa onde os alunos descreveram os métodos utilizados para amenizar os impactos ambientais e se estes tinham eficácia comprovada.

Quando levados a apresentar suas propostas diversas posições foram construídas resultando em abordagens de caráter ambiental, como a pesquisa em tratamento de águas fluviiais, e de caráter social, na qual os alunos inferiram sobre a aplicação em termos de lei, de ações contra a empresa envolvida no acidente. Em geral, os grupos discutiram e colocaram suas perspectivas pessoais na resolução do dano observado. Se tratando do ensino na modalidade da EJA, tal aspecto denota a uma profunda concepção experiencial por parte dos educandos. As imagens trouxeram uma realidade próxima, para o ambiente da sala de aula, proporcionando assim novas maneiras de se conhecer a realidade. As discussões enriqueceram – se da experiência dos alunos, que puderam exercer uma parcela de sua cidadania, ao proporem soluções para seu ambiente.

Conclusões

O trabalho possibilitou aos estudantes uma percepção da importância da química para resolução de problemas ambientais, permitindo que os conhecimentos adquiridos em sala fossem melhor compreendidos.

DORNELES, E. P. O uso de diferentes metodologias na construção do processo de ensino e aprendizagem em química. In VII Encontro de Pesquisa e Educação III congresso internacional Trabalho docente e processos educativos. Uberaba, 2012. *Anais...*, Uberaba, UNIUBE, 2015.

STRUGINSKI, A. *Química na formação do cidadão - compreendendo tópicos de química para se tornar um cidadão mais crítico*. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1881-8.pdf>. Acesso em 10/04/2016.